

RECONHECIMENTO: SAÚDE ELABORA PLANO DE VALORIZAÇÃO DAS TRABALHADORAS DO SUS



A ministra da Saúde, Nísia Trindade Lima, informou na quinta-feira (09/03), que a pasta está trabalhando por um programa de valorização das trabalhadoras do Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo ela, as mulheres já são mais de 60% entre os trabalhadores do sistema de saúde brasileiro.

“Somos 2 milhões de trabalhadoras no SUS. Esse será um programa chave da nossa gestão que não se resumirá a uma secretaria ou departamento. A questão da equidade de gênero e da luta pelo direito das mulheres em todas as dimensões pautará a nossa ação nos próximos anos”, disse Nísia, ao participar do debate online Mulher e Saúde Global, promovido pelo Centro de Relações Internacionais em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Cris/Fiocruz), no âmbito do Dia Internacional da Mulher, comemorado nesta quarta-feira (08/03).

Feminicídio

De acordo com a ministra, o feminicídio é uma pauta abordada com políticas interministeriais. *“É importante registrar que, a cada hora, quatro mulheres sofrem violência no país, e, a cada dia, mais de uma mulher morre em crimes que têm por alvo o fato de serem mulheres. Não podemos nos calar diante dessa situação, e também devemos pensar que as questões de gênero são agravadas pelas desigualdades de raça porque, entre as mulheres mais atingidas, encontram-se as mulheres negras e indígenas”.*

Ela destacou que também é visão do Ministério da Saúde o cuidado integral às mulheres em todo o ciclo de vida - da infância ao envelhecimento. *“Portanto, são agendas que colocam o tema do direito humano, da dignidade das mulheres, e de uma retomada de políticas importantes que já foram pauta nos ministérios da Saúde, das Mulheres, da Igualdade Racial e em outras pastas importantes”, disse Nísia.*

Foto: Divulgação